



IVAN LUZ

1918 - 2018  
Museu do TCU Ministro  
Guido Mondin





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Tribunal de Contas da União

Ministros

Raimundo Carreiro, Presidente  
José Mucio Monteiro, Vice-Presidente  
Walton Alencar Rodrigues  
Benjamin Zymler  
Augusto Nardes  
Aroldo Cedraz  
Ana Arraes  
Bruno Dantas  
Vital do Rêgo

Ministros-Substitutos

Augusto Sherman Cavalcanti  
Marcos Bemquerer Costa  
André Luís de Carvalho  
Weder de Oliveira

Ministério Público Junto ao TCU

Cristina Machado da Costa e Silva  
(*Procuradora-Geral*)  
Lucas Rocha Furtado  
(*Subprocurador-Geral*)  
Paulo Soares Bugarin  
(*Subprocurador-Geral*)  
Marinus Eduardo de Vries Marsico  
Júlio Marcelo de Oliveira  
Sérgio Ricardo Costa Caribé  
Rodrigo Medeiros de Lima  
(*Procuradores*)



Centenário dos Ministros

Ivan Luz

agosto 2018 | Brasília - DF



# Ivan Luz

*[...] O Senhor Ministro Ivan Luz tem o perfil dos homens raros. É a boa semente que germinou, cresceu, floresceu e derramou frutos no solo nem sempre fértil da Administração Pública Brasileira. Atuou com absoluta independência e imparcialidade por onde passou; semeou exemplos na dedicação, nas qualidades intelectuais e morais, na inteligência e no raciocínio tão próprios da sua personalidade.<sup>1</sup>*

Ivan Luz nasceu no dia 10 de abril de 1918, na cidade do Rio de Janeiro. Filho de Oswaldo Furtado Luz, funcionário público do estado do Rio de Janeiro, e Iracema Luz, construiu uma notável e multifacetada carreira, atuando com destaque como advogado, professor universitário, político, administrador público e chegando ao posto de Ministro do Tribunal de Contas da União.

Ivan Luz iniciou seus estudos primários na Escola Cuba, em sua cidade natal. No secundário, estudou no Ginásio 28 de Setembro,

---

1 Palavras proferidas pelo Ministro Fernando Gonçalves (Anexo I da Ata nº 24, em 25 de maio de 1988).

também no Rio de Janeiro. Ainda bastante jovem, Ivan Luz conheceu Nadir de Oliveira, a Didi. Cresceram juntos, noivaram e se casaram. Mudou-se para Niterói, onde entrou para a Universidade de Direito, formando-se em 1941.



Ivan Luz na infância (sem data).



Ministro Ivan Luz com sua esposa, Nadir: companheiros por mais de sessenta anos (sem data).

Na segunda metade da década de 1940, já trilhando carreira como advogado, o jovem doutor estabeleceu-se na cidade de Londrina. A partir de então, sua trajetória pública vai, em muitos momentos, ligar-se ao estado do Paraná, do qual se tornou defensor e porta-voz. Em 1950, aos 33 anos, elegeu-se vereador pelo Partido da Representação Popular (PRP), que reunia velhos e novos militantes do integralismo brasileiro. Teve destacada atuação na Câmara Municipal, sendo autor de nove projetos de lei e ocupando a presidência da Casa. Em 1955, o já proeminente vereador candidata-se à prefeitura da cidade, obtendo a quarta maior votação, expressiva em vista da pequena legenda que representava. Em 1958, ocupou o cargo de 1º suplente do PRP para o período de 1959 a 1963 na Câmara Federal.



Presidente da Câmara Municipal de Londrina, 1955.

Tanto na atividade política quanto na sólida carreira universitária que vinha construindo, Ivan Luz demonstrou grande preocupação com o desenvolvimento educacional e cultural do município que adotou.

Enxergando não só a necessidade, mas as potencialidades de tornar Londrina um centro universitário, ajudou a fundar ali a Faculdade de Direito, além da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas posteriormente incorporadas à Universidade Estadual de Londrina (UEL). Os dois centros educacionais foram criados em 1956, mas só foram de fato instituídos em 1958. Nessas instituições, de cujos conselhos foi membro, lecionou as disciplinas de Direito Constitucional e Crítica e Filosofia da História nos anos de 1959 e 1960.

*A uma exímia qualificação profissional, une larga e sólida cultura geral, dirigindo – além do Direito – para a História, a Geopolítica, a Filosofia, a Ciência Política e a Literatura, num conjunto harmonioso a que também se associam peregrinas virtudes morais, do homem e do cidadão, e o trato fidalgo e leal.*<sup>2</sup>

Em 12 de outubro de 1960<sup>3</sup>, assume o posto de deputado federal em razão da licença tirada pelo líder do PRP e titular do cargo, Plínio Salgado. Na efêmera primeira passagem pelo parlamento federal, Ivan Luz já demonstra disposição e presteza na representação de seu estado, sendo considerado um dos mais ativos deputados paranaenses. Neste trecho de reportagem de 2 de dezembro de 1960, o jornal Diário do Paraná assim exaltou sua atuação:

*Embora na Câmara na qualidade de suplente, o deputado Ivan Luz (PRP – Londrina) tem tido uma atuação que vem merecendo encômios dos diversos círculos políticos [...] Assumindo a cadeira já no final da discussão do orçamento para 1961 [...] obteve a inclusão de 150 milhões de cruzeiros para estradas do Paraná[...]*<sup>4</sup>

---

2 Anexo I da Ata nº 24, em 25 de maio de 1988 (Sessão Ordinária do Plenário, 1ª Parte, de caráter especial). Palavras proferidas pelo Ministro Fernando Gonçalves (orador designado pela Presidência) ao saudar, em nome de todo o Tribunal, o Dr. Ivan Luz, recém-aposentado no cargo de Ministro do TCU.

3 Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/761672/34390>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

4 DIÁRIO DO PARANÁ. Poli-Notas: política sobretudo, Curitiba, p. 3, 2 dez. 1960. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/761672/35050>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

Ainda na primeira legislatura, tornou-se líder do PRP no Paraná e importante articulador político, sempre defendendo o estado e a região Sul do país. Com esse espírito, propôs o projeto de lei que cria a Superintendência do Desenvolvimento da Região (Sudersul)<sup>5</sup>, órgão que seria responsável pelo planejamento e execução das necessárias medidas para o desenvolvimento da região que, na visão do então deputado, passava por severo processo de descapitalização<sup>6</sup>.

Em 1961, é indicado pelo presidente Jânio Quadros à presidência do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC). Na presidência da autarquia federal, com a capacidade de trabalho que lhe era própria, defendeu arduamente um maior acesso à terra pelos pequenos agricultores. Desde então, o desenvolvimento agrícola e a reforma agrária passaram a ser bandeiras constantes de sua atuação como homem público.



Inauguração de autarquia com Juracy Magalhães, Bahia, 1961.

5 Informação disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/761672/35942>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

6 Idem.

Em 1962, eleito com mais de 16 mil votos, assume novamente o cargo de deputado federal. Foi membro de várias comissões na Câmara dos Deputados e relator de projetos de grande relevância. Ressalta-se a relatoria do pioneiro Código Florestal de 1965, afinado com as discussões socioambientais da época. Também teve papel ativo na instituição do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); da Lei de Imprensa; e promoveu a reforma do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Ivan Luz teve ainda importante participação nas Comissões de Agricultura e de Constituição e Justiça. Também foi vice-líder do PRP e integrou a representação brasileira na Assembleia Geral das Nações Unidas.



Deputado Federal Ivan Luz, outubro de 1964.

Entre 1966 e 1969, Ivan Luz continuou seguindo sua vocação para a carreira pública, passando a ocupar o cargo de Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal. Atuou de forma criativa e dinâmica na área de ensino público em Brasília, com metodologias educacionais centradas na dedicação integral ao aluno. Colocou

a estrutura da Secretaria de Estado em funcionamento intensivo para valorizar o homem, sua educação, seus hábitos e costumes. As demandas educacionais eram plenamente atendidas, com construção de escolas, seleção de professores, treinamento, avaliação de resultados e apoio pedagógico.<sup>7</sup>



Posse como Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, 10 de abril de 1967.

Nesse período, trabalhou também como professor titular no Centro de Ensino Unificado de Brasília (UniCEUB), nos cursos de Introdução ao Estudo da História e de Teoria da História. Ligado à vida acadêmica, atuou como membro das comissões encarregadas de emitir parecer

---

<sup>7</sup> Informações obtidas em ata de Sessão Plenária, de 18 a 25 de maio de 1988.

sobre teses de doutorado no Instituto Central de Ciências Humanas da Universidade de Brasília (UnB).

Sua história no Tribunal de Contas da União (TCU) teve início em 1975, quando foi nomeado Procurador-Geral, cargo em que permaneceu até 1984. Em 27 de março do mesmo ano, foi nomeado Ministro do TCU e empossado pelo então presidente da República, General João Baptista de Oliveira Figueiredo, em decorrência do falecimento do Ministro João Batista Miranda.



Posse como Ministro do Tribunal de Contas da União, 27 de março de 1984.

Como ministro, e com auxílio da imprensa, atuou de modo a posicionar o TCU no cerne das discussões entre os mais variados níveis sociais do país, tornando-o nacionalmente reconhecido como uma instituição acreditada e indispensável para o controle dos gastos públicos.



Sessão Especial das Contas do Governo, exercício de 1983, 5 de julho de 1984.

Com as contribuições do Ministro Ivan Luz surge a Secretaria de Auditoria, para viabilizar operacionalmente a ideia do controle concomitante, já idealizada por outros ministros, como Ewald Pinheiro. Quanto a isso, afirmou:

*Serão as vozes de suas soberanias sociais que o sustentarão. Se o povo brasileiro amar esta instituição – e para amar deve conhecê-la – como um privilégio que pertence ao patrimônio moral e cívico do mais humilde dos cidadãos, ela será inexpugnável na sobranceira atalaia onde colocaram a esperança, o ideal as aspirações de justiça, e um profundo sentido de dignidade nacional que a inspiraram os nossos antepassados.<sup>8</sup>*

Em 1988, tornou-se Vice-Presidente da Corte de Contas, exercendo o cargo no período de janeiro a março. No dia 11 de abril de 1988, Ivan Luz aposentou-se compulsoriamente do cargo de Ministro do Tribunal.

Em homenagem aos relevantes serviços prestados, Ivan Luz recebeu várias condecorações ao longo de sua carreira pública: Membro da

---

8 Informações obtidas em ata de Sessão Plenária, 18 a 25 de maio de 1988.

Ordem do Rio Branco, Medalha do Mérito Alvorada, de Brasília, Medalha do Pacificador, Membro da Ordem do Mérito de Brasília, Medalha da Ordem do Mérito Judiciário.



Solenidade de entrega da Medalha do Mérito Judiciário do Trabalho, TST, 11 de agosto de 1985.

O Ministro contribuiu com a Revista de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados escrevendo sobre os temas “Tecnologia e Ciência Política” e “A Cidade – O Desafio”; no caderno cultural do Correio Braziliense escreveu sobre “Fontes de Inspiração Camoniana”; e na

Revista de Educação e Cultura do MEC, acerca “Da Utilidade do Estudo de História” e do “Trabalho sobre Educação e Poder Nacional”. Além de demonstrar grande competência na seara da administração pública, foi um homem dedicado à escrita, produzindo obras como “Tecnocracia e poder político”, “A importância do estudo da História”, “Geopolítica do Paraná” e “Teoria Geral do Município”. Produziu também diversos poemas, dentre os quais “Canto puro, simples e simplório (Da Misericórdia do Pai)”, seu predileto:

A misericórdia do Pai  
é macia como abraço das nuvens  
quando minh’ alma errante chega  
É como sereno de pétalas  
nas duras horas  
sobre ásperas pedras  
E como penugem de rola vogando no vento  
paina de paineira que a brisa rola.  
Ah! A Misericórdia do Pai!  
é como dia que renasce alegre  
em ouro e azul  
quando em cinzas o acaso.  
É voz de sino que mareia sobre verdes pastagens  
e silenciosos medos furtivos;  
vem, vem, vem, vem-vem...  
É cristal de água-agulha  
gotejando paciência, perdão e maravilhas  
(gota de sol) nas grutas de minh’alma.

O Ministro Ivan Luz teve sólida formação católica, sendo devoto de Nossa Senhora das Graças. Pautou sua vida pela cristandade, pela família unida e por um Brasil melhor. Cidadão extremamente

caridoso e amigo querido de todos os que o cercavam, faleceu no dia 3 de janeiro de 2004, deixando a esposa Nadir de Oliveira Luz, com quem viveu por mais de sessenta anos e constituiu uma numerosa família de seis filhos, dezesseis netos e dezesseis bisnetos.

Todo crepúsculo é paixão  
toda manhã ressurreição.  
Não te aflijas assim, tanto, tanto...  
Olha! As roseiras não morrem  
na escura solidão da noite.



Ministro Ivan Luz com família (sem data).







### **Responsabilidade pelo conteúdo**

Secretaria-Geral da Presidência (Segepres)  
Instituto Serzedello Corrêa  
Museu do TCU Ministro Guido Mondin  
Centro de Documentação

### **Responsabilidade editorial**

Secretaria-Geral da Presidência (Segepres)  
Instituto Serzedello Corrêa (ISC)  
Serviço de Gestão Cultural (SGCult)

### **Projeto gráfico, diagramação e capa**

Museu Ministro Guido Mondin

### **Fotos**

Acervo do Museu do TCU  
Ministro Guido Mondin  
Acervo da família do Ministro Ivan Luz

### **TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

Instituto Serzedello Corrêa  
Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES  
Trecho 3 Lote 3  
Brasília - DF, CEP 72.200-003  
+55 (61) 3316-5802  
[isc@tcu.gov.br](mailto:isc@tcu.gov.br)

### **Ouvidoria**

Tel.: 0800 644 1500  
[ouvidoria@tcu.gov.br](mailto:ouvidoria@tcu.gov.br)  
Impresso pela Sesap/Segedam



Instituto Serzedello Corrêa

